

ASPROJU – ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES DE JUTAÍ
Projeto Corredores Ecológicos
Nos passos de seu João Batista - Projeto de Geração de Renda Alternativa
para as Comunidades Tradicionais no Município de Jutai

TDR N° E023

**TERMO DE REFERÊNCIA PARA CONTRATAÇÃO DE CONSULTORIA
PESSOA FÍSICA PARA ATUAR JUNTO COM A EQUIPE DO PROJETO NA
IMPLEMENTAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE UM GRUPO DE
TRABALHO.**

Março – 2010

*ASPROJÚ – ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES DE JUTAÍ
Rua Costa e Silva, N° 240 - Praça São José - Centro
Jutai/AM - CEP: 69.660-000*

Tel/Fax: (97) 3425-1056 E-mail: asproju.jutai@yahoo.com.br

1 – CONTEXTO

O Projeto Corredores Ecológicos, componente do Programa Piloto para a Proteção das Florestas Tropicais Brasileiras, tem como principal objetivo a conservação *in situ* da diversidade biológica das florestas tropicais do Brasil por meio da integração de unidades de conservação públicas e privadas em “corredores ecológicos” selecionados. Os Corredores Ecológicos são definidos, neste Projeto, como grandes áreas florestais ecologicamente prioritárias e viáveis para a conservação da diversidade biológica, compostos por conjuntos de Unidades de Conservação, Terras Indígenas e áreas de interstício. Até o momento, foram selecionados dois corredores: o Corredor Central da Amazônia e o Corredor Central da Mata Atlântica.

O município de Jutai, localizado na região do Alto Solimões e criado em 1955, possui, atualmente, uma população de aproximadamente 25 mil habitantes num território de 69.857 km², onde mais de 50.000 km² são UCs e TIs que estão incluídos no Corredor Central da Amazônia. As principais fontes de renda para o município são as verbas provenientes do governo, a venda de peixe, de madeira, de ouro proveniente de garimpo ilegal e o tráfico de entorpecentes.

De acordo com o Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, desenvolvido pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), o Índice de Desenvolvimento Humano do Município (IDHM), referente ao município de Jutai, no período de 1991 a 2000 apresentou melhora, variando de 0.488 a 0.533.

A ASPROJU é uma organização que representa as comunidades tradicionais da Resex do Rio Jutai desde 1991, ano de sua fundação. A associação trabalha o processo de organização das comunidades da Reserva Extrativista do Rio Jutai, visando melhorar a qualidade de vida das famílias. Esta associação é administrada por um conselho administrativo e um comitê executivo que define as regras de administração da mesma.

Tem como missão elaborar e executar projetos de conservação ambiental, pesquisa e desenvolvimento econômico que busquem a efetiva conservação da biodiversidade, melhorando as condições de vida da população local, levando em consideração a sustentabilidade ambiental e o respeito às culturas regionais. E atuar para que se estabeleçam políticas públicas e estratégias que assegurem o uso sustentável dos recursos naturais da floresta amazônica e a conservação de sua diversidade biológica para as futuras gerações.

O Projeto “Nos passos de Seu João Batista” terá a duração três anos e será executado em três etapas. A garantia para a execução sólida do projeto está baseada na organização, fortalecimento e capacidade do Grupo de Trabalho constituído por líderes das comunidades e entidades diretamente envolvidas, que será resultado do trabalho da consultoria objeto deste Termo de Referência.

2 – JUSTIFICATIVA

A contratação de consultoria de pessoa física para formação e organização do Grupo de Trabalho é o ponto de partida para as demais atividades do Projeto.

ASPROJÚ – ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES DE JUTAI
Rua Costa e Silva, N° 240 – Praça São José – Centro
Jutai/AM – CEP: 69.660-000

Tel/Fax: (97) 3425-1056 E-mail: asproju.jutai@yahoo.com.br

O GT deve ser constituído com a participação efetiva das comunidades e dos parceiros tendo a finalidade de contribuir com a execução das atividades.

O consultor, junto com a equipe do Projeto, terá como objetivo articular a criação do GT, tendo como papel principal capacitar as entidades parceiras e comunidades na implementação do conselho gestor para constituir um modelo de gestão participativa do Corredor Rio Jutai. O Grupo de Trabalho virá, portanto, a se constituir enquanto um conselho de gestão visando, futuramente, em cima da experiência de execução deste Projeto, elaborar um modelo de gestão participativa do Corredor.

O consultor deverá, também, acompanhar os trabalhos do GT ao longo de todos os meses de execução do Projeto, participando das reuniões trimestrais e acompanhando algumas capacitações.

A ASPROJU acredita que para o sucesso do projeto, com as metas cumpridas de forma participativa, é necessário que suas lideranças estejam monitorando, acompanhando e participando das decisões. Desta forma, pode ser garantida a sustentabilidade dos objetivos do projeto, permitindo a continuidade da proposta. Para isso, o desafio maior está na implementação do Grupo de Trabalho com a participação efetiva das comunidades e parceiros.

3 – OBJETIVOS

Os objetivos gerais do Projeto são: 1) desenvolver técnicas de manejo e produção adequadas às condições regionais; 2) identificar potencialidades em relação a produtos tradicionais visando à elaboração de projetos para o desenvolvimento destes produtos; 3) incentivar a produção de artesanato, óleo de copaíba e borracha, além de incentivar o manejo dos recursos pesqueiros.

A primeira meta, a qual a contratação desta consultoria está vinculada, tem como objetivo possibilitar a construção de um modelo de gestão participativa do corredor de áreas protegidas do Rio Jutai com base na criação de um Conselho de Gestão ao longo do Projeto.

A ASPROJU pretende, portanto, contratar um profissional para organizar um Grupo de Trabalho entre entidades e lideranças comunitárias, e orientar atividades a partir de avaliações e planejamento junto ao referido Grupo, com habilidades para:

- a) Atuar na criação e organização de um Grupo de Trabalho com a função de monitorar e acompanhar a execução do Projeto; Depois, este se transformará em conselho gestor do corredor do Rio Jutai.
- b) Contribuir no planejamento das atividades e monitoramento das metas do Projeto;
- c) Acompanhar as atividades do GT, fomentando a gestão associativa da produção e formas criativas de trabalho junto aos grupos comunitários no contexto do desenvolvimento agroextrativista e de sua inserção no mercado;

4- ABRAGÊNCIA

O Trabalho será realizado nas comunidades da RDS Cujubim, no Alto Rio

*ASPROJÚ – ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES DE JUTAI
Rua Costa e Silva, N° 240 – Praça São José – Centro
Jutai/AM – CEP: 69.660-000*

Tel/Fax: (97) 3425-1056 E-mail: asproju.jutai@yahoo.com.br

Jutai, da Terra Indígena Rio Bia e da RESEX do Rio Jutai, ambas no médio Rio Jutai, e na sede do município de Jutai no estado do Amazonas.

A Reserva de Desenvolvimento Sustentável Cujubim possui 4 comunidades: São Raimundo, Novo Paraíso, Goiabal e Pirarucu, com aproximadamente 55 famílias. Já a TI do Rio Biá apresenta por volta de 100 famílias distribuídas por 4 aldeias: Aldeia do Gato, do Janela, do Bacuri e do Boca do Biá. E a RESEX do Rio Jutai tem um total aproximado de 225 famílias e 24 comunidades, são elas: Ao longo do Rio Jutai - Batedor, Bordalé, Carirú, Marauá, Novo São João do Acural, Pururé, São Francisco do Cazuzá, São João do Acural, São José do Patauá, São Raimundo do Piranha e Seringueiro. Já às margens do Rio Riozinho, localizam-se Bacabal, Bate Bico, Boa Vista, Cristo Defensor, Monte Tabor, Nova Esperança, Novo Apostolado de Jesus, Novo Cruzeiro, Porto Belo, Novo Porto Central, São Bento, Vila Cristina e Vila Efraim.

A Feira de Artesanatos, que será realizada ao final do Projeto para apresentação de resultados, e também algumas reuniões do GT, serão realizadas na sede municipal.

5- ESTRATÉGIA DE AÇÃO

O Consultor deverá realizar uma reunião em cada uma das 32 comunidades diretamente envolvidas no conjunto das três áreas protegidas recolhendo sugestões para a constituição do mini-corredor, criação do Grupo de Trabalho e indicação de representantes das comunidades como membros do Grupo de Trabalho, além da apresentação de propostas, ao longo dos 24 meses de execução do Projeto e da consultoria, para a consolidação do modelo de gestão participativa.

Deverá, também, realizar reuniões com as instituições parceiras, recolhendo as mesmas sugestões e a indicação de seus representantes que integrarão o GT. São estas:

OPAN - Se responsabilizará pela articulação das atividades a serem realizadas dentro da Terra Indígena do Rio Biá, com as comunidades indígenas que aí se encontram. Será responsável pela organização de transporte dos indígenas até o local da reunião, e pelo monitoramento, registro e avaliação das atividades realizadas dentro da TI. A OPAN participará das reuniões trimestrais com todos os parceiros do projeto.

AERDSC - Se responsabilizará pela articulação das atividades a serem realizadas dentro da RDS Cujubim, com as comunidades que aí se encontram. Será responsável pela organização de transporte dos comunitários até o local da reunião, e também pelo monitoramento, registro e avaliação das atividades realizadas dentro da RDS. A AERDSC participará das reuniões trimestrais com todos os parceiros do projeto.

CNS - Será responsável pela administração da produção de borracha e copaíba de todo o projeto, com o intuito de obter a subvenção do estado para estes produtos. Será também principal ponto de contato para dificuldades técnicas encontradas pelos extrativistas. Além disso, terá um papel importante na articulação de mercado para os produtos produzidos com base neste projeto. O CNS participará das reuniões trimestrais com todos os parceiros do projeto.

ASPROJÚ - ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES DE JUTAI
Rua Costa e Silva, N° 240 - Praça São José - Centro
Jutai/AM - CEP: 69.660-000

Tel/Fax: (97) 3425-1056 E-mail: asproju.jutai@yahoo.com.br

ICMBio - Será responsável pelo acompanhamento do projeto para garantir que as atividades sejam realizadas conforme as leis ambientais. E também participará das reuniões trimestrais com todos os parceiros do projeto.

SEAFE - Participará da construção do conselho gestor do projeto e no processo de capacitação dos representantes das entidades proponentes e parceiras, disponibilizando um funcionário dos seus quadros para acompanhar e assessorar as atividades do conselho.

SMAP - Participará na construção do conselho gestor do projeto e no processo de capacitação dos representantes das entidades proponentes e parceiras, disponibilizando um funcionário dos seus quadros para acompanhar e assessorar as atividades do conselho.

SEARP - Participará no processo de monitoramento, na assessoria à gestão do projeto e na articulação de outras instituições públicas e privadas para viabilizar apoio e programas que façam convergência com este projeto e demais ações da ASPROJU, para dar continuidade a esta proposta.

ADS – Contribuirá para a articulação de compradores, através do Departamento de Comercialização de Produtos Sustentáveis, aos produtos florestais deste Projeto.

IDAM - Apoiará as ações relacionadas ao manejo de espécies florestais, previstas neste Projeto.

FUNAI – Responsável pela TI do Rio Biá, acompanhará as atividades do Projeto.

Além destas, serão realizadas, com a presença do consultor, 08 reuniões com o Grupo de Trabalho e equipe executora no decorrer do Projeto, uma a cada trimestre, para avaliação e realinhamento das atividades.

6 - ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

As atividades, conforme consta no Projeto, para atingir a meta 1 são:

- 1.1 - Criação de um Grupo de Trabalho e subsídios para o desenvolvimento de um modelo de gestão participativo para o Corredor de áreas protegidas;
- 1.2 - Realização de 32 reuniões sobre gestão participativa do Corredor de áreas protegidas (1 TI e 2 UCs de uso sustentável);
- 1.3 - Realizar reuniões trimestrais da equipe do projeto e GT para acompanhar a execução do Projeto, realizando uma constante avaliação e monitoramento. Além do planejamento das atividades ainda a serem realizadas pelo Projeto;
- 1.4 - Implantar rede de comunicação e infra-estrutura de transporte para a realização de oficinas.

Ressalta-se, que apenas a atividade 1.4 não é de responsabilidade da consultoria. A qual já está, inclusive, em parte realizada.

7 – PRODUTOS

- a) **Relatório** do processo de formação do Grupo de Trabalho.
- b) **Relatório** 1º trimestre contendo desempenho do GT e os resultados alcançados diante das metas do projeto;

ASPROJÚ – ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES DE JUTAÍ
Rua Costa e Silva, N° 240 – Praça São José – Centro
Jutaí/AM – CEP: 69.660-000

Tel/Fax: (97) 3425-1056 E-mail: asproju.jutai@yahoo.com.br

- c) **Relatório** 2º trimestre contendo desempenho do GT e os resultados alcançados diante das metas do projeto;
- d) **Relatório** 3º trimestre contendo desempenho do GT e os resultados alcançados diante das metas do projeto;
- e) **Relatório no Final** do Projeto com uma proposta de Modelo de Gestão Participativo, com apresentação em powerpoint;

8 - FORMA DE APRESENTAÇÃO

O produto final deverá ser escrito em língua portuguesa e entregue em 3 (três) vias originais, impressas em papel formato A4; acompanhado de lista de presença dos cursos, registro fotográfico e avaliação dos cursos.

Os documentos deverão ser apresentados com linguagem adequada para sua perfeita compreensão e entregues nos prazos especificados no Plano de

Trabalho, que não deverá ultrapassar o estabelecido neste Termo de

Referência.

Também devem ser seguidas as seguintes instruções durante a redação dos documentos finais e intermediários:

- a) Tabelas, quadros, croquis e quaisquer outras instruções deverão estar numeradas, apresentando legenda e títulos completos e auto-explicativos.
- b) As siglas deverão ser explicadas somente na primeira vez em que forem citadas e deverá aparecer uma relação das siglas utilizadas no início do documento.
- c) As palavras em outros idiomas deverão vir em itálico.
- d) Autores e obras citadas deverão ser referidos apenas por iniciais maiúsculas, seguidos por vírgula e data.

Todos os dados produzidos deverão ser entregues no formato digital, em CD-ROM e impressos em 03 (três) vias em papel.

9 - PRAZO

O prazo para execução de todas as atividades do Projeto é junho de 2011.

A duração das atividades para a construção do Grupo de Trabalho do Projeto está estimada em um período de 90 (noventa) dias.

Contudo, os trabalhos da consultoria ainda continuarão durante toda a execução do Projeto, portanto pelos 15 (quinze) meses restantes, através do acompanhamento dos trabalhos do GT, com participação nas reuniões

*ASPROJÚ - ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES DE JUTAÍ
Rua Costa e Silva, N° 240 - Praça São José - Centro
Jutaí/AM - CEP: 69.660-000*

Tel/Fax: (97) 3425-1056 E-mail: asproju.jutai@yahoo.com.br

trimestrais deste, e também através da participação esporádica, para documentação, nos cursos que serão ministrados.

Esse período de 90 dias, ou outro de menor duração que pode ser apresentado pela consultoria, deve estar organizado no Plano de Trabalho em um cronograma que indique o tempo de execução de cada uma das atividades propostas e número de dias, referidos do início do trabalho, em que serão entregues os produtos.

Sempre que produtos preliminares forem submetidos à apreciação da ASPROJU, esta terá um prazo de cinco dias úteis para se manifestar.

As versões finais deverão ser entregues no prazo máximo de 10 dias após aprovação pela Coordenação do CCA e pela ASPROJU.

10 - FORMA DE PAGAMENTO

Os pagamentos serão efetuados da seguinte forma:

- a) Apresentação do Relatório sobre o Processo de formação do Grupo de Trabalho – 20%.
- b) Relatório 1º trimestre contendo desempenho do GT e os resultados alcançados diante das metas do projeto – 10%.
- c) Relatório 2º trimestre contendo desempenho do GT e os resultados alcançados diante das metas do projeto – 10%.
- d) Relatório 3º trimestre contendo desempenho do GT e os resultados alcançados diante das metas do projeto – 10%.
- e) Aprovação do Relatório Final com o Modelo de Gestão Participativa – 50%.

11 - QUALIFICAÇÃO

Para realizar tal atividade o consultor deve:

Ter formação de nível técnico ou graduação na área florestal;

Experiência de pelo menos dois anos no apoio a associações comunitárias, na articulação de parcerias entre entidades sociais e na implementação de projetos;

Disponibilidade para trabalhos de campo conforme determinação do Grupo de Trabalho;

E, de preferência, ter conhecimento da região de Jutai.

12 - ELEMENTOS DISPONÍVEIS

*ASPROJÚ - ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES DE JUTAI
Rua Costa e Silva, N° 240 - Praça São José - Centro
Jutai/AM - CEP: 69.660-000*

Tel/Fax: (97) 3425-1056 E-mail: asproju.jutai@yahoo.com.br

A ASPROJU, através do Projeto e em conjunto com as organizações parceiras, disponibilizará os materiais técnicos necessários para a execução das atividades.

13 – LISTA DE SIGLAS

ADS – Agência de Desenvolvimento Sustentável do Amazonas

ARDESC – Associação dos Extrativistas da Reserva de Desenvolvimento Sustentável Cujubim

ASPROJU – Associação dos Produtores de Jutai

CNS – Conselho Nacional dos Seringueiros

FUNAI – Fundação Nacional do Índio

ICMBio – Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade.

IDAM – Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável do Amazonas

OPAN – Operação Amazônia Nativa

SEARP – Secretaria de Estado de Articulação de Políticas Públicas aos Movimentos Sociais e Populares

SMAP – Secretaria de Meio Ambiente e Produção do município de Jutai

PNUD – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento

IDHM – Desenvolvimento Humano do Município

GT – Grupo de Trabalho

=====

Francisco Nazareno Mendes da Silva

Presidente da Associação dos Produtores de Jutai

Co - executor e coordenador do Projeto NOS PASSOS DE SEU JOÃO
BATISTA

ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES DE JUTAÍ

asproju.jutai@yahoo.com.br

Fone/fax: (92) 3425-1056

*ASPROJÚ – ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES DE JUTAÍ
Rua Costa e Silva, N° 240 - Praça São José - Centro
Jutai/AM - CEP: 69.660-000*

Tel/Fax: (97) 3425-1056 E-mail: asproju.jutai@yahoo.com.br